

THE MEDIATIZATION OF POLITICS:
between the institutionalist and socio-
constructivist perspectives

A MUDIATIZAÇÃO DA POLÍTICA:
entre as perspectivas institucionalista e
socioconstrutivista

Lídia Raquel H. Maia, UFPB



Introduction

- Mediatization: phenomenon and concept ◦
- Brazilian context vs. European context
- Institutional vs. Social constructivist Approach
- The institutionalized logic of media imposed on different social fields, including the political one;
- Interactional reference process

Introdução

- Midiatização: fenômeno e conceito
- Contexto brasileiro x contexto europeu
- Abordagem institucionalista x socioconstrutivista
- Lógica institucionalizada que se impõe aos diversos campos sociais, entre eles o político (Hjarvard, 2014);
- Processo interacional de referência (BRAGA, 2015)



Mediatized public space

- The Nordic experience
The movement from the party press to the opinion industry is the best characterization of the mediatization of politics process.
- The Brazilian context
Process begins late with the publication of Gazeta do Rio de Janeiro (September 10th, 1808) by the Portuguese court.
- Observing the historical processes, it can be perceived the “transforming influence of the media on the political sphere” (HJARVARD, 2014, p.77)

Perspectiva histórica

- Experiência dos países nórdicos
Movimento da imprensa de partido à indústria de opinião como sendo o que melhor caracteriza a midiatização da política.
- Contexto brasileiro
Processo começa tardiamente com a publicação da Gazeta do Rio de Janeiro (10 de setembro de 1808) pela corte portuguesa.
- Observando os processos históricos se percebe a “influência *transformadora* dos meios de comunicação sobre a esfera política” (HJARVARD, 2014, p.77, grifo do autor)



Institutionalism vs Socio-constructivism

- According to Hjarvard (2014, p.76), the mediatization of politics refers to the “process by which the political institution gradually becomes dependent on the media and its logic”;
- The strong incidence of these logics in the mediatization processes does not result in the discard of other interactional logics, nor does it allow to infer that all the transformations in progress can be explained as being caused by the “influence of the media” (BRAGA, 2015).

Institucionalismo x socioconstrutivismo

- Para Hjarvard (2014, p.76), a midiatização da política se refere ao “processo pelo qual a **instituição política** gradualmente se torna **dependente das instâncias midiáticas e de sua lógica**”;
- A forte incidência dessas lógicas nos processos de midiatização não resulta no descarte de outras lógicas interacionais e nem permite inferir que todas as transformações em curso possam ser explicadas como sendo ocasionadas pela “influência da mídia” (BRAGA, 2015).



Examples

- In the 2014 Brazilian presidential election, the focus was Facebook, where voters were incited to act as producers of the content addressed to them and to engage in contact zones, with the campaign and with other voters (MAIA, 2019).
- In 2018, while WhatsApp was the decisive tool, Facebook was used for alleged direct contact with voters at the expense of debates (MAIA, 2019) .

Exemplos

- Na eleição presidencial brasileira de 2014, o foco foi o Facebook, onde os eleitores foram instados a agir como produtores dos conteúdos que lhes eram endereçados e a engajar-se em zonas de contato, com a campanha e com outros eleitores (MAIA, 2019).
- Em 2018, enquanto o WhatsApp foi a ferramenta decisiva, o Facebook foi usado para um suposto contato direto com os eleitores em detrimento dos debates (MAIA, 2019).



Final considerations

- The socio-constructivist approach may contribute to thinking about how the interactional processes experienced in each case cooperate, along with the established media and algorithmic logics, to give shape to the mediatization of politics phenomenon.
- The two approaches pay attention to both the institutionalized and the informal and everyday dimension of mediatization - the difference lies in the emphasis given by each one of them.

Considerações finais

- A abordagem socioconstrutivista pode contribuir para se pensar como os processos interacionais experimentados em cada caso cooperam, junto com as lógicas midiáticas e algorítmicas instituídas, para dar forma ao fenômeno de mediatização da política.
- As duas abordagens atentam tanto para a dimensão instituída quanto informal e cotidiana da mediatização - a diferença reside na ênfase dada por cada uma.

